O USO DO WHATSAPP COMO FERRAMENTA DE INTERAÇÃO ENTRE ALUNOS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO SUPERIOR EAD.

Autor(res)

Ferdinando Vinicius Domenes Zapparoli
Fabiana Leoncio De Aguiar
Márcio Antoniassi
Viviane De Abreu Isidoro
Gislaine Bueno De Almeida
Ednilson Pedro
Cleydiane Fernandes De Sousa

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

O interesse pelo tema surgiu a partir do uso do WhatsApp como meio de interação entre um grupo de alunos do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica EaD (PICT EaD), que visa promover a cultura científica e tecnológica dos estudantes de ensino superior, mediante o desenvolvimento de projetos de pesquisa sob orientação.
Martins e Santos (2022) descrevem que o uso do WhatsApp possibilita aos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem a integração das atividades educacionais, cuja interação foi intensificada em tempos de pandemia.
Nesse sentido, compreende-se que a ferramenta WhatsApp pode favorecer aos discentes da modalidade de educação a distância (EaD) uma interação e aproximação que a modalidade restringe devido ao seu sistema. Dessa forma, acredita-se que tal articulação contribui para a qualidade do processo de aprendizagem.

Objetivo

Identificar o que os artigos no Google Acadêmico revelam sobre o uso do aplicativo WhatsApp na interação entre os alunos de licenciatura no Ensino Superior da modalidade EaD ao longo da formação profissional.

Material e Métodos

Este estudo de natureza qualitativa, inspira-se na Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2010). A coleta de dados se deu em 12/03/2022 por meio do Google Acadêmico com a restrição temporal entre 2017 e 2021, com os descritores inclusivos: “WhatsApp” "Educação a Distância", "professores em formação", "TIC", "interação", "iniciação científica" e “licenciatura", com o descritor de exclusão “ensino remoto”. Dessa forma, obteve-se como resultado um total de 24 obras. Ao fazer uma pré-leitura do título e da descrição das obras identificamos apenas 8 produções que continham o termo WhatsApp. Ao ler as produções, tivemos dois artigos, duas dissertações, três

teses e um livro, sendo que descartamos as obras que não eram artigos.

Resultados e Discussão

Apenas o artigo de Oliveira, Dutra e Coelho (2019) foi selecionado por contemplar os descritores WhatsApp vinculado à educação a distância.

As autoras identificaram que o uso das ferramentas digitais de comunicação favorece o processo de ensino e aprendizagem, sendo o WhatsApp o aplicativo mais utilizado, propiciando um ambiente que possibilita a comunicação aos sujeitos envolvidos ao longo do desenvolvimento das relações de ensino entre pares.

Ademais, as autoras salientam que “o uso das redes sociais e/ou aplicativos de forma consciente pode trazer benefícios e é um fator fundamental para o processo de ensino aprendizagem” (OLIVEIRA; DUTRA; COELHO, 2019, p. 35).

Conclusão

Observamos que o WhatsApp é um aplicativo de comunicação muito utilizado, sendo uma ferramenta intuitiva e gratuita. Possibilita o compartilhamento ágil de conteúdos por diferentes formatos de mídias, de forma individual ou em grupo, com armazenamento de informações sincronizadas entre diferentes dispositivos. Esses benefícios favorecem a interação entre alunos do ensino superior na modalidade EaD participantes do Pict EaD.

Referências

BARDIN, L. Análise de conteúdo. 4 ed. Lisboa: Edições 70, 2010.

MARTINS, S. P.; SANTOS, M. J. Interações Sociais Mediadas por WhatsApp: Explorando ferramentas digitais na pós-graduação. RASI, Volta Redonda/RJ, v. 8, n. 1, pp. 68-81, Jan./Abr. 2022. Disponível em: https://doi.org/10.20401/rasi.8.1.608. Último acesso em: 06 mar. 2022.

OLIVEIRA, E. L; DUTRA, E. N.; COELHO, L. A. A Apropriação Tecnológica Por Professores em Formação: Algumas Considerações. In: Seminário Gepráxis: Seminário Nacional, VII.; Seminário Internacional, III.; Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional, 2019, Vitória da Conquista. Anais [...]. Vitória da Conquista: UESB; 2019. Disponível em: http://anais.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/view/8142. Último acesso em: 15 mar. 2022.